

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Dezembro de 2019
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Dez/18	Dez/19
	dez/18	nov/19	dez/19	2019	2019	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,44	0,72	3,38	6,37	6,37	▲ 0,11	▲ 0,83
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,50	1,01	4,69	7,84	7,84	▲ 0,08	▲ 0,74
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,33	0,21	1,04	3,76	3,76	▲ 0,03	▲ 0,09
Transportes	(0,54)	0,30	1,54	3,57	3,57	▼ (0,10)	▲ 0,28
Saúde e cuidados pessoais	0,32	0,21	0,42	5,41	5,41	▲ 0,04	▲ 0,05
Vestuário	1,14	0,35	0,00	0,74	0,74	▲ 0,07	▬ 0,00
Despesas pessoais	0,29	1,24	0,92	4,67	4,67	▲ 0,03	▲ 0,10
Educação	0,21	0,08	0,20	4,75	4,75	▲ 0,01	▲ 0,01
Comunicação	0,01	(0,02)	0,66	1,07	1,07	▲ 0,00	▲ 0,02
Artigos de residência	0,57	(0,36)	(0,48)	(0,36)	(0,36)	▲ 0,02	▼ (0,02)
Habitação	(0,15)	0,71	(0,82)	3,90	3,90	▼ (0,02)	▼ (0,13)
Índice geral	0,15	0,51	1,15	4,31	4,31	▲ 0,15	▲ 1,15

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de dezembro subiu 1,15%, enquanto em novembro, havia registrado 0,51%. Este foi o maior resultado para um mês de dezembro desde 2002, quando o IPCA ficou em 2,10%. No ano, o IPCA acumulou variação de 4,31%, 0,56 ponto percentual (p.p.) acima dos 3,75% registrados em 2018. A taxa ficou acima do centro meta de 4,25%, mas dentro do limite de variação de 1,5 p.p. para cima ou para baixo, definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O grupo Alimentação e bebidas apresentou a maior variação, 3,38%, e o maior impacto, 0,83 p.p., entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados. Outros seis grupos também registraram alta em dezembro, com destaque para os Transportes (1,54%) e as Despesas pessoais (0,92%). No lado das quedas, a maior contribuição negativa veio da Habitação (-0,13 p.p.), cuja variação no índice do mês foi de -0,82%. Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,48% nos Artigos de residência e a alta de 0,66% em Comunicação.

» Destaque

Segundo o IBGE, a alta do grupo dos Transportes (1,54%) é explicada pela alta dos combustíveis (3,57%), com destaque para a gasolina (3,36%) e o etanol (5,50%). Ainda nesse grupo, as passagens aéreas, que já haviam subido 4,35% no mês anterior, registraram alta de 15,62% em dezembro, contribuindo com 0,07 p.p. no índice do mês. O grupo Despesas pessoais (0,92%) ainda foi influenciado pela alta dos jogos de azar (12,88%), com o reajuste nas apostas lotéricas. A queda em Habitação (-0,82%) deve-se ao item energia elétrica (-4,24%), com recuo decorrente da mudança de bandeira tarifária.

» Alimentação e Bebidas

Após a aceleração registrada na passagem de outubro (0,05%) para novembro (0,72%), o grupo Alimentação e bebidas registrou alta de 3,38% em dezembro, maior variação mensal desde dezembro de 2002, quando o índice do grupo foi de 3,91%. Esse resultado foi particularmente afetado pelo comportamento dos preços das carnes (18,06%), que contribuíram com o maior impacto individual no IPCA de dezembro (0,52 p.p.). Os preços do frango inteiro (5,08%) e dos pescados (2,37%) também subiram, assim como os de outros gêneros alimentícios, como o feijão-carioca (23,35%) e o tomate (21,69%). No lado das quedas, destacam-se a cebola (-8,76%) e o pão francês (-0,68%), ambos com contribuição de -0,01 p.p. A alimentação fora do domicílio (1,04%) também acelerou em relação ao mês anterior (0,21%), influenciada pelas altas da refeição (1,31%) e do lanche (0,94%).